

58º CONSELHO DIRETOR

72ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Sessão virtual, 28 e 29 de setembro de 2020

Tema 4.4 da agenda provisória

CD58/8

18 de agosto de 2020

Original: inglês

SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E AJUSTES ÀS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

Antecedentes

1. Na Sessão Especial do Comitê Executivo realizada em 29 de maio de 2020, a Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) apresentou o documento “Situação Financeira Atual e Ajustes às Prioridades Estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde” (CESS1/2) (1). Esse documento apresentava a precária situação financeira da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) devido ao saldo de US \$164,6 milhões¹ devido em contribuições fixas em 30 de abril de 2020.
2. Os Estados Membros reconheceram que, no cenário financeiro mais desfavorável descrito no documento, a OPAS precisaria adotar amplas medidas de contenção de custos. Por sua vez, elas afetariam a capacidade da Organização para desempenhar seu trabalho básico de fornecer cooperação técnica aos Estados Membros.
3. Assim, a Resolução CESS1.R2 (2) estipulou o estabelecimento de um Grupo de Trabalho de Estados Membros (GTEM) com os seguintes objetivos, indicados nos termos de referência anexados à resolução:
 - i. Proporcionar insumos e assessoramento à Diretora da da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) com respeito às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no cenário mais desfavorável de financiamento descrito no documento “Situação econômica atual e ajustes das prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde” (documento CESS1/2). Também poderiam ser consideradas revisões das prioridades em consequência da crise da COVID-19.
 - ii. Preparar um conjunto de recomendações por escrito para o 58º Conselho Diretor com respeito às prioridades estratégicas revisadas da Organização.

¹ A menos que indicado de outra forma, todos os valores monetários neste relatório são expressos em dólares dos Estados Unidos.

4. A Resolução CESS1.R2 também solicita a Directora da Repartição que informe ao 58.o Conselho Diretor o seguinte:
- i. Solicitar à Directora que, em consulta e coordenação com o Grupo de Trabalho dos Estados Membros, elabore um pacote amplo de medidas de austeridade que inclua a revisão da estrutura orgânica da Repartição Sanitária Pan-Americana, bem como dos salários da Gerência Executiva, para que seja submetido à consideração do próximo Conselho Diretor da Organização.
 - ii. Solicitar à Directora da RSPA que apresente um relatório sobre a situação económica da Organização e as medidas tomadas para reduzir os custos, bem como um esquema detalhado com as consequências caso a Organização não receba as contribuições fixas nem tenha acesso a financiamento externo, ao Comitê Executivo, em sua 166ª sessão de junho de 2020, e ao 58º Conselho Diretor em outubro de 2020.

Situação financeira atual

5. Durante julho de 2020 a situação financeira da OPAS melhorou consideravelmente. Com o recebimento de uma grande parte das contribuições fixas atrasadas de 2019, bem como parte das contribuições de 2020, evitou-se o cenário financeiro mais desfavorável descrito na Sessão Especial do Comitê Executivo de 29 de maio.
6. Com a melhoria significativa na situação financeira da Organização, o Grupo de Trabalho dos Estados Membros reorientou suas atividades. As deliberações e recomendações do Grupo de Trabalho ao 58º Conselho Diretor estão detalhadas no Relatório do Grupo de Trabalho dos Estados Membros para Examinar as Prioridades Estratégicas da OPAS em 2020-2021(Anexo A).
7. A orientação interna da RSPA também evoluiu, concentrando-se menos em reduções imediatas de curto prazo e mais em assegurar um futuro financeiro sustentável para a OPAS. Isso inclui manter medidas prudentes de contenção de custos enquanto estiver pendente o recebimento de pagamentos adicionais de contribuições fixas. Essas medidas e a situação financeira atual estão detalhadas no Relatório sobre a Situação Financeira da OPAS e Medidas de Austeridade Implementadas (Anexo B).
8. A descrição detalhada das consequências se a Organização não receber as contribuições fixas nem tiver acesso a financiamento externo solicitada na Resolução CESS1.R2 não foi incluída neste documento, já que não é mais aplicável.

Ação pelo Conselho Diretor

9. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar apropriados.

Anexos

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Situación económica actual y ajustes a las prioridades estratégicas de la Organización Panamericana de la Salud [Internet]. Sessão Especial do Comitê Executivo da OPAS; 29 de maio de 2020; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2020 (Documento CESS1/2). Disponível em espanhol em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=51990-cess1-2-s-situacion-economica-paho&category_slug=ce166-es&Itemid=270&lang=es
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Situación económica actual y ajustes a las prioridades estratégicas de la Organización Panamericana de la Salud [Internet]. Sessão special do Comitê Executivo da OPAS; 29 de maio de 2020; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2020 (Resolução CESS1.R2). Disponível em espanhol em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=52001-cess1-r2-s-situacion-economica-ops&category_slug=ce166-es&Itemid=270&lang=es
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Pandemia de COVID-19 na Região das Américas [Internet]. 58º Conselho Diretor da OPAS, 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 28-29 de setembro de 2020; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2020 (Documento CD58/6). Disponível em: <https://www.paho.org/pt/node/73485>
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2021 [Internet]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 28 de setembro a 4 de outubro de 2019; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2019 (Documento OD358). Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=50378-cd57-od358-p-orcamento&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt

Anexo A

Grupo de Trabalho dos Estados Membros para Analisar as Prioridades Estratégicas da OPAS para 2020-2021

Introdução

1. A situação financeira atual e os ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde (Documento CESS1/2) (1) foram apresentados à Sessão Especial do Comitê Executivo, em maio 29 de 2020. O documento informou o Comitê Executivo sobre a situação financeira precária da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para o biênio 2020-2021 devido ao não pagamento de grande parte das contribuições fixas dos Estados Membros e os efeitos potenciais que isso poderia ter na prestação de cooperação técnica pela Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA ou a Repartição) aos Estados-Membros.
2. Este documento responde à Resolução CESS1.R2 (2), que solicitou à Diretora que “estabelecesse um Grupo de Trabalho dos Estados Membros para revisar as prioridades estratégicas da OPAS para 2020-2021”. Os objetivos desse grupo foram “fornecer sugestões e conselhos à Diretora da RSPA sobre prioridades estratégicas para a OPAS no “pior cenário” de financiamento e considerar uma “revisão das prioridades como consequência da crise da COVID-19”.
3. Os termos de referência aprovados na resolução declaravam que o Grupo de Trabalho dos Estados Membros (MSWG) seria composto por todos os membros do Comitê Executivo e quaisquer outros Estados Membros que manifestassem interesse. Conseqüentemente, o Presidente do Comitê Executivo enviou uma Nota Verbal no início de junho de 2020 a todos os Estados Membros solicitando indicações de interesse e de participantes do Grupo de Trabalho. Depois que todas as indicações foram recebidas, o MSWG foi composto por 18 Estados Membros.¹
4. O MSWG se reuniu três vezes usando plataformas virtuais para deliberar sobre a situação financeira da Organização, revisar as prioridades estratégicas atuais definidas no Plano Estratégico 2020-2025, as alocações orçamentárias aprovadas para o Orçamento de Programa 2020-2021 e os efeitos da COVID-19 na Região e na cooperação técnica da OPAS com seus Estados Membros.
5. Em meados de julho de 2020, a OPAS recebeu um pagamento significativo de contribuição fixa, totalizando mais de US \$65 milhões. Com esse pagamento, o “pior cenário” financeiro apresentado no Sessão Especial do Comitê Executivo foi evitado para o biênio 2020-2021. Posteriormente, o MSWG determinou que a revisão das prioridades estratégicas com vistas à economia de custos não era mais relevante. Em vez disso, o Grupo

¹ Os membros do MSWG foram Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Brasil, Canadá (Presidente), Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Haiti, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru e Estados Unidos da América.

de Trabalho decidiu se concentrar nas implicações da pandemia da COVID-19 nas prioridades de cooperação técnica da Organização para o biênio.

Deliberações

6. De junho a julho de 2020, o MSWG trabalhou em colaboração com a Secretaria para concluir as entregas definidas nos termos de referência aprovados na Resolução CESS1.R2. Durante a primeira reunião, o Grupo de Trabalho concordou com um roteiro em que o escopo do trabalho, cronogramas e entregas foram definidos de acordo com a Resolução. Durante a segunda reunião, a RSPA apresentou uma atualização da situação financeira e das medidas de austeridade que a Organização vinha implementando até o momento. O MSWG analisou as prioridades estratégicas para o biênio 2020-2021 e discutiu sobre como fazer ajustes na priorização dos resultados da saúde no “pior cenário” de financiamento. Nesse momento, os Estados Membros solicitaram informações financeiras adicionais ao Secretariado para analisar as alocações orçamentárias para o biênio.

7. Antes da terceira reunião agendada, foi feito um pagamento significativo de contribuição fixa à Organização. Após creditar esse pagamento, o saldo devedor das contribuições fixas retornou a um nível mais gerenciável e a Organização evitou o “pior cenário” financeiro, conforme descrito na resolução CESS1.R2. Com o alívio da pressão financeira, o MSWG concordou em concentrar suas deliberações na revisão das prioridades de cooperação técnica da OPAS em vista da crise da COVID-19.

8. Consequentemente, durante a terceira reunião do MSWG, a RSPA apresentou informações sobre o potencial impacto na saúde pública e econômica da COVID-19 para a Região das Américas, bem como os desafios e oportunidades de cooperação técnica da OPAS. A Repartição apresentou os ajustes na entrega da cooperação técnica que estava sendo feita em vista do impacto da COVID-19 na Região, com referência ao documento CE166/5 Pandemia da COVID-19 na Região das Américas.

Recomendações

9. O MSWG reconhece os principais desafios que a Região enfrenta, em que a resposta urgente à COVID-19 (com a correspondente reorientação dos recursos humanos e financeiros) deve estar balanceada à necessidade de fortalecer os sistemas de saúde, prestar serviços essenciais e proteger os significativos ganhos em saúde nas últimas décadas (alta cobertura de imunização e serviços, entre outros). A cooperação técnica da RSPA se adaptou para enfrentar esses desafios e deve continuar a fazê-lo com base na evidência e na análise de dados das intervenções de saúde mais eficazes durante a crise da COVID-19 e logo após.

10. O MSWG observa a melhoria da situação das contribuições fixas para a Organização e a superação do “pior cenário” financeiro referido na Sessão Especial do Comitê Executivo. O MSWG também observa que, de acordo com a redação pertinente da

resolução CESS1.R2, à Diretora da OPAS apresentará um relatório ao 58º Conselho Diretor sobre a situação financeira e as medidas de austeridade relacionadas.

11. O MSWG reconhece que a Diretora tem autoridade para tomar decisões financeiras e de pessoal com relação à estrutura e às finanças da Organização, e aprovar mudanças organizacionais para garantir que a RSPA "alinhe-se ao propósito" para atender às mudanças de necessidades de cooperação técnica dos Estados Membros. O Grupo de Trabalho reitera sua confiança na Diretora para implementar essas mudanças no contexto da preparação do próximo Orçamento por Programas 2022-2023, a ser considerado pelos Órgãos Diretores, em 2021.

12. Com o exposto, o MSWG faz as seguintes recomendações ao 58º Conselho Diretor:

- Em vista da melhoria da situação financeira e da eliminação da necessidade urgente de redução de custos no biênio 2020-2021, que as demais deliberações sobre as prioridades estratégicas da Organização e as alocações orçamentárias em apoio a essas prioridades sejam atendidas no instrumento de planejamento e orçamento corporativo usual, isto é, o Orçamento por Programas 2022-2023.
- Que quaisquer ajustes à prestação de cooperação técnica aos Estados Membros no biênio 2020-2021 no contexto da crise da COVID-19 e à reorientação de recursos (humanos e financeiros) sejam implementados sob a autoridade delegada da Diretora, com informações aos Estados Membros de acordo com as práticas padrão de comunicação (3).
- O MSWG considera que um grupo de trabalho sobre a COVID-19, composto por especialistas dos Estados Membros, RSPA, academia e centros de liderança em saúde pública nas Américas, poderia ser benéfico para analisar as prioridades técnicas atuais e futuras da resposta à COVID-19, bem como os desafios de saúde pública. Esse grupo informal ad-hoc serviria como um espaço de discussão para melhorar a colaboração entre países e entidades relevantes na Região.

13. Com a apresentação dessas recomendações ao 58º Conselho Diretor, o Grupo de Trabalho dos Estados Membros conclui seu trabalho.

Anexo B

Relatório sobre a situação financeira da OPAS e as medidas de austeridade implementadas

Introdução

1. O documento “Situação Financeira Atual e Ajustes às Prioridades Estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde” (Documento CESS1/2) (1) foi apresentado na Sessão Especial do Comitê Executivo em maio de 2020. O documento informava ao Comitê Executivo a precária situação financeira da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no biênio 2020-2021 devido ao atraso no pagamento de um grande montante de contribuições fixas dos Estados Membros e indicava os efeitos que isso teria na cooperação técnica fornecida pela OPAS aos Estados Membros. Este relatório responde à Resolução CESS1.R2, parágrafos 7 e 8.

2. Durante 2019 e nos seis primeiros meses de 2020, a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) experimentou um nível sem precedente de contribuições fixas não pagas de vários Estados Membros. Em julho de 2020, essa situação melhorou de maneira significativa, evitando-se o cenário financeiro mais desfavorável apresentado ao Comitê Executivo.

3. Sob a orientação e liderança da Gerência Executiva da OPAS, foram implementadas várias iniciativas para assegurar que a OPAS esteja apta a atender as necessidades dos Estados Membros durante a crise da COVID-19 e no período pós-COVID, assegurando sustentabilidade financeira no futuro previsível. Ao mesmo tempo, tendo em vista a incerteza fiscal devida ao impacto da COVID-19 na economia dos Estados Membros e em preparação para o biênio 2022-2023, continuam em vigor medidas apropriadas de contenção de custos em toda a Organização.

Situação financeira da Organização

4. Conforme apresentado ao Comitê Executivo, os desafios financeiros que afetam a Organização são devidos quase inteiramente ao atraso no pagamento de contribuições fixas (pagamentos das cotas dos Estados Membros), junto com a incerteza relativa a novas contribuições voluntárias. Embora não sejam fiscalmente desejáveis, déficits e/ou atrasos anteriores no pagamento de contribuições fixas eram manejáveis.

5. Desde a Sessão Especial do Comitê Executivo, a situação mudou de maneira significativa. No fim de abril de 2020, os membros da OPAS deviam contribuições fixas¹ no valor de US \$164,6 milhões.² Em 18 de agosto de 2020, porém, o montante havia baixado para \$90,0 milhões. Essa redução significativa (\$74,6 milhões) foi devida ao

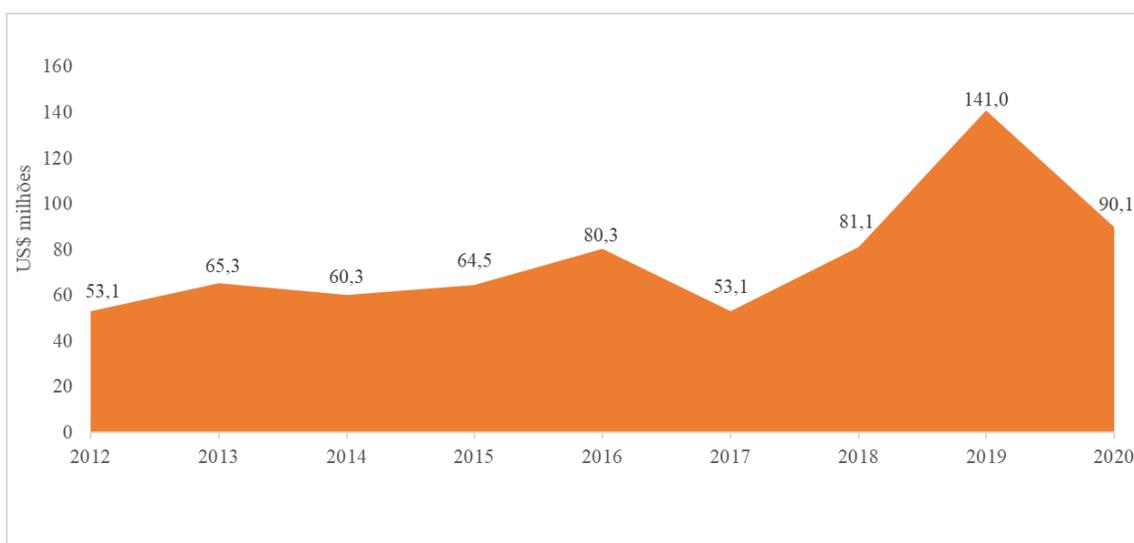
¹ A situação atual das contribuições fixas devidas encontra-se em: <https://www.paho.org/en/node/69017>.

² A menos que indicado de outra forma, todos os valores monetários neste relatório são expressos em dólares dos Estados Unidos.

recebimento de uma grande parte das contribuições fixas atrasadas de 2019, bem como uma parte das contribuições de 2020.

6. A Figura 1 ilustra a tendência nas contribuições fixas devidas em meados de cada ano desde 2012.

**Figura 1. Contribuições fixas dos Estados Membros devidas
(fim de julho 2012-2019; 18 de agosto de 2020)**



Note: Inclui saldos transferidos de anos anteriores.

Fonte: demonstração das contribuições fixas devidas pelos Estados Membros, <https://www.paho.org/en/node/69017>.

7. A saúde financeira da Organização pode ser observada sob duas perspectivas: orçamento e fluxo de caixa. Dado que o déficit no financiamento experimentado foi devido a atrasos no pagamento de contribuições fixas, isso afetou exclusivamente o financiamento flexível³ da Organização. Segundo o Orçamento por Programas 2020-2021 da Organização Pan-Americana da Saúde (figura 4, página 19) (4), inicialmente esperava-se que os fundos flexíveis totalizassem aproximadamente \$357,4 milhões (cerca de 58% do orçamento de \$620 milhões para 2020-2021). No fim de junho de 2020, após a Sessão Especial do Comitê Executivo,⁴ a Organização projetou um déficit orçamentário acumulado nos fundos

³ “Fundos flexíveis: este conceito é usado atualmente na OPAS e na OMS. Esses tipos de fundos incluem, entre outros, contribuições fixas da OPAS e OMS, receita diversa da OPAS, bem como receita gerada por mecanismos especiais de recuperação de custos, como Custos de Apoio a Projetos para a OPAS e a OMS. Embora de caráter mais limitado, os recursos da Conta de Contribuições Voluntárias Básicas (CVCA) da OMS também são considerados fundos flexíveis.” (Documento CD57/5 [2019], *política do orçamento da OPAS*, parágrafo 8e).

⁴ O Documento CESS1/2 apresenta dados do fim de abril de 2020. Naquele momento a RSPA estimava que no cenário mais desfavorável, sem receber as contribuições fixas dos Estados Unidos e com uma redução de 17% no pagamento de contribuições fixas de outros países, o déficit em caixa após usar todas as fontes irrestritas de fundos disponíveis seria de \$121,8 milhões no fim de 2021 se não fossem implementadas medidas de contenção de custos.

flexíveis de \$85,4 milhões em dezembro de 2021 e um déficit no fluxo de caixa de \$51,2 milhões. Esses déficits já refletiam as importantes medidas de redução de custos adotadas, e significam que, uma vez incluído o empréstimo interno de \$15 milhões do Fundo Mestre de Investimentos de Capital (MCIF), autorizado pela Sessão Especial do Comitê Executivo, e feitos outros ajustes, seriam necessários aproximadamente \$33 milhões em poupança de custos de pessoal de prazo fixo para que a Organização permanecesse solvente em 2020-2021. Com o pagamento das contribuições fixas conforme descrito acima, a situação melhorou consideravelmente, projetando-se um déficit no orçamento de \$29,5 milhões e sem déficit no fluxo de caixa.

Tabela 1. Situação dos fundos flexíveis em 2020-2021
(US\$ milhões)

Somente fundos flexíveis	Inicial estimado (orçamento 2020-2021)	Projetado fim de junho de 2020*	Projetado meados de agosto de 2020**
Orçamento 2020-2021			
Arrecadações	357,4	197,4	265,2
Despesas	357,4	282,8	294,8
Superávit (déficit) orçamento	0,0	(85,4)	(29,5)
Superávit (déficit) fluxo de caixa			
Fim de 2020		(2,2)	67,3
Fim de 2021		(51,2)	0,2

*Pressupostos fim de junho de 2020:

- Não recebimento de 56% das contribuições fixas em 2020-2021
- Empréstimo interno de caixa do PSC e Fundos de Capital de Giro
- Nenhum empréstimo interno do MCIF
- Redução de 15% nos fundos flexíveis da OMS em 2021
- Medidas de contenção de custos para cenário mais desfavorável, inclusive congelamento total de cargos novos e vagas, e grande redução no componente de atividades

** Pressupostos meados de agosto de 2020:

- Não recebimento de 18% das contribuições fixas em 2020-2021
- Empréstimo interno de caixa do PSC e Fundos de Capital de Giro
- Nenhum empréstimo interno do MCIF
- Redução de 15% nos fundos flexíveis da OMS em 2021
- Medidas de contenção de custos ajustadas, inclusive congelamento parcial de cargos novos e vagas, e redução no componente de atividades

8. Segundo esses pressupostos, e sem uma abundância de precaução fiscal, as projeções de meados de agosto de 2020 são bastante conservadoras. À medida que as contribuições fixas evoluírem durante o resto do biênio, essas projeções serão ajustadas correspondentemente.

9. Conforme indica a Tabela 1, as despesas projetadas com fundos flexíveis foram bastante reduzidas mediante medidas de contenção de custos (austeridade). Em meados de agosto de 2020, projetava-se que essas medidas produziram para a Organização uma

poupança de quase \$63 milhões do montante inicial planejado de \$357,4 milhões, embora essa poupança tenha um alto custo em termos de reduzir a capacidade da RSPA para fornecer cooperação técnica e outros tipos de apoio urgente aos Estados Membros. Se a situação de financiamento continuar melhorando, as medidas de contenção de custos poderão ser relaxadas. A Tabela 2 indica as medidas em vigor atualmente.

**Tabela 2. Medidas de austeridade em meados de agosto de 2020
(US\$ milhões)**

Medida de austeridade	Poupança estimada a ser gerada em 2020-2021
Congelamento parcial da contratação a prazo fixo	14,0
Redução de atividades, pessoal de curto prazo e fundos de reserva	53,5
Gastos adicionais dos Fundos Flexíveis da OPAS para cobrir custos financiados pelas contribuições voluntárias dos EUA	(4,6)
TOTAL	62,9

10. Essas medidas de austeridade, junto com a emergência da COVID-19, já afetaram a prestação de cooperação técnica da Organização. Do lado dos recursos humanos, 11 cargos de nível sênior foram congelados, e suspendeu-se a contratação de outros cargos de prazo fixo para o Orçamento por Programas 2020-2021. O relaxamento parcial das medidas de contenção de custos permitirá que a RSPA preencha as vagas de nível sênior, mas muitos cargos de nível mais baixo que executam funções básicas permanecerão vagos. A RSPA reconhece que o Grupo de Trabalho dos Estados Membros confiou à Diretora a tarefa de abordar essa situação e, ao mesmo tempo, manter um enfoque fiscalmente prudente e sustentável, especialmente com respeito a compromissos de longo prazo com pessoal de prazo fixo.

11. No componente de atividades, a redução nos fundos flexíveis, combinada com a crise da COVID-19, exigiu que a OPAS adotasse novas e inovadoras modalidades de cooperação técnica e, ao mesmo tempo, reduzisse as despesas. As restrições de viagem relacionadas com a emergência da COVID-19 reduziram a demanda pelo financiamento de viagens; a substituição de reuniões presenciais por reuniões virtuais reduziu os custos contratuais de hospitalidade e centros de conferência. Ao mesmo tempo, a RSPA continuou a fornecer cooperação técnica mediante mecanismos on-line quando o contato presencial não é possível, e está cada vez mais recorrendo a meios digitais para executar atividades que antes se pensava que só poderiam ser realizadas em pessoa. A poupança de custos derivada da redução de atividades em pessoa permitiu que Organização dirigisse os fundos escassos para outras áreas, e isso de certa maneira compensou a redução no componente de atividades resultante das medidas de austeridade implementadas.

12. A Organização também utiliza pessoal de curto prazo para fornecer cooperação técnica, e esse tipo de contratação é considerado parte do componente de financiamento de atividades, que foi gravemente reduzido neste ano. Sempre que possível, a Organização usa contribuições voluntárias e fundos da COVID-19 para cobrir o déficit de financiamento para pessoal de curto prazo. Já que as contribuições voluntárias em geral são destinadas a fins específicos, esta opção nem sempre é viável. Programas, países e territórios que dependem muito de fundos flexíveis têm capacidade reduzida para fornecer cooperação técnica em todo o espectro de necessidades de saúde pública.

13. Com a implementação dessas medidas, que podem ser progressivamente relaxadas se a situação financeira continuar melhorando, a RSPA está preparada para assegurar sua solvência financeira no biênio 2020-2021 ajustando a cooperação técnica a esta nova realidade. Além disso, a Organização está em boas condições para enfrentar o que pode ser um desafiador ambiente econômico no biênio 2022-2023, à medida que os Estados Membros reconhecerem o pleno custo financeiro da crise da COVID-19 e fizerem os respectivos ajustes fiscais.
